

revestidos de poder”. Eles conheciam todos os fatos, tinham sido testemunhas oculares deles. Mas isso não bastava; eles nunca poderiam convencer ninguém enquanto o poder do Espírito não estivesse neles, somente ele pode iluminar e convencer” (Martyn Lloyd-Jones. Cristianismo Autêntico. VI.2, pp. 264-265).

Conclusão

“Enchei-vos do Espírito”(Ef 5.18) é a ordem do Espírito para todos nós. Que por graça divina possamos fazer isso. Amém.



**III IGREJA EVANGÉLICA
CONGREGACIONAL DE JOÃO PESSOA**
Rua Elba Maria Silva da Costa, S/Nº- Geisel

Escola Bíblica Dominical - Lição 17

O Espírito e a missão

(Resumo feito pelo Pr Walter B Moura)

Texto base: EZ 37.1-14; Zc 4.6

Introdução

- O Espírito Santo é essencial para a missão que a igreja tem que cumprir.

1. O Espírito Santo da promessa

- A promessa e o Espírito – Deus prometeu a Abraão que através de sua descendência todas as famílias da terra seriam abençoadas (Gn 12.1-4). Essa família são os filhos da fé (Rm 4; Gl 3.6- 4. 6).

- Isaías e a unção para pregar (Is 61.1-3; Lc 4.18-19)

– A palavra “ungiu” é de onde vem a palavra “messias” (ungido). Assim, Cristo ao dizer que era o ungido da profecia de Isaías estava dizendo ser Ele o messias (cf. Hb 1.8-9). O fato notável é que o profeta liga a proclamação do Messias, com a operação do Espírito. Cristo diz que a unção do Espírito sobre ele era o poder para pregar o evangelho (Lc 4.18). Cristo irá derramar sobre sua igreja o Espírito ao batizar os crentes (Mc 1.7-8).

2. O Espírito e a palavra proclamada

- O derramamento do Espírito Santo recebido pelos apóstolos (At 1.5,8; 2.1-4) foi o poder que transformou aqueles homens medrosos em missionários corajosos. Antes eles temiam pela própria vida (Jo 20.19), depois foram transformados em pregadores destemidos (At 2.14, 32, 36, 43; 3. 12-16, 26; 4.8, 31-33; 5. 27-32, 41-42; 7.51-56).

- Em todo o trabalho missionário encontrado no NT, notamos como o enchimento do Espírito Santo é indispensável, não deveria ser diferente para os nossos dias, e por certo não é.

3. O Espírito Santo e a necessidade do homem natural

- Técnicas para evangelização e pregações artificiais para agradar as pessoas a fim de atraí-las a Cristo é um engodo moderno que tende a encher a igreja de bodes e não de ovelhas. É preciso que estejamos cientes de algumas verdades bíblicas quanto ao que envolve essa questão:

1. **A morte no pecado** – O problema é que a situação do ser humano natural, descendente de Adão tem as seguintes características: Ele é um ser carnal (Jo 3.6); Ele é um pecador (Rm 3.23; 5.8);

Ele é escravo (Jo 8.34); Ele é separado de Deus (Is 59.1-2); Ele é inimigo de Deus (Rm 5.10; 8.7-8); Ele é cego (2Co 4.4-6); Ele é um ser carente da glória de Deus (Rm 3.23); Ele é morto espiritualmente (Ef 2.1-6); Ele é um condenado (Jo 3.18; Rm 6.23).

- Com todas estas características técnicas humanas e mensagens que afagam o ego de tais pessoas não produzirá transformações verdadeiras. Uma pessoa que não é alcançada pelo Espírito, infundindo-lhe no coração a palavra de Deus e concedendo-lhe a fé estará, por natureza, afastada de Deus, mesmo frequentando uma igreja cristã.

2. **A operação do Espírito que dá vida** – Como vimos na descrição feita anteriormente, o ser humano caído, mesmo que escute pregações e mais pregações permanecerá inerte. É o Espírito Santo quem desvenda os olhos cegos e dá a capacidade para crer no evangelho (1Co 2.14; Rm 10.17).

“E o Espírito convence os homens e as mulheres habilitando-os a crerem... Ninguém pode convencer ninguém a respeito da verdade destas coisas, a não ser o Espírito Santo. Por isso o nosso Senhor disse aos apóstolos... “ficais, porém, na cidade de Jerusalém até que do alto sejais